

Corpo, corporeidade e práticas corporais em tempos de pandemia: um relato de experiência do curso de Educação Física da Universidade La Salle - Canoas

Patrick da Silveira Gonçalves
patrick.goncalves@unilasalle.edu.br

Leda Sallete Ferri Nascimento
leda.nascimento@unilasalle.edu.br

José Rogério Vidal
rogerio1vidal@yahoo.com.br

Universidade La Salle

Resumo: A partir da compreensão de que a Educação Física é a área do conhecimento que tematiza as práticas corporais historicamente produzidas e culturalmente modificadas, alguns desafios foram lançados: como dar continuidade às aulas na impossibilidade dos encontros presenciais que foram interrompidos pela Covid-19? De que forma as tecnologias digitais podem promover o encontro entre os corpos em sua plenitude? Como proporcionar as vivências práticas aos acadêmicos que estão impossibilitados do encontro presencial? A partir desses questionamentos e das questões introdutórias buscamos relatar as experiências vividas pelos professores do colegiado de Educação Física da Universidade La Salle - Canoas no desenvolvimento de aulas práticas no ambiente virtual em tempos de pandemia nas disciplinas de Expressão Corporal, Contextos da Educação Física e da Ginástica, Educação Física nos anos finais e no Ensino Médio e Ginástica Geral. Seguindo as etapas de trabalho, foram propostas aulas dialogadas, promovendo diferentes dinâmicas que oportunizaram o exercício da expressividade e do fortalecimento de vínculos entre os acadêmicos a partir de suas residências. A título de exemplos, foram propostas atividades em que os acadêmicos foram motivados, perante o grupo, a expressarem o que sentiam com o momento, sem a delimitação de temas prévios pelo professor, exercendo um processo reflexivo e que buscou identificar interesses referentes ao que buscavam os estudantes. Diante das discussões sobre os limites e possibilidades, destacamos que em todas as disciplinas que previam em seu cronograma as atividades práticas, foi possível desenvolvê-las de tal forma em que foram contempladas as propostas curriculares e os anseios e necessidades de vivências com todos os alunos. Além disso, cumpre dizer que o desenvolvimento das atividades, desvincilhando-se do seu lócus habitual, as salas de aula das instituições de ensino superior, possibilitaram a capilarização do conhecimento, promovendo espaços de reflexão e ação não só pelos acadêmicos mas também para os integrantes do seu convívio, promovendo o vínculo entre a instituição de ensino superior e a comunidade, tema este amplamente debatido na atualidade.